

**PENSAMENTOS PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ
(1º DE JANEIRO)**
EDITORIAL

A união íntima da Igreja particular, que é a diocese de Nova Iguaçu, com as outras Igrejas particulares e com a Igreja universal, espalhada no mundo inteiro, pede que tomemos a sério o Dia Mundial da Paz — 1º de janeiro de cada ano. Será útil aproveitarmos um dia, como este, quando todos os nossos irmãos refletem sobre a paz e sobre nosso dever de fomentar a paz e não apenas refletirem, mas rezam pela paz e se dispõem a lutar pela paz de Cristo, sim, será bom e necessário refletirmos também nós, rezarmos e fazermos um esforço generoso para sermos anunciadores da paz de Cristo.

1. A paz que anunciamos é sempre a paz de Cristo, a paz bíblica anunciada no Antigo Testamento pelos patriarcas e profetas e levada por Cristo, príncipe da paz, à sua plenitude. Isto é importante. Há muitas espécies de paz, aceitando-nos com insistência. A paz bíblica — shalom — é a paz que liberta, que salva, que integra o homem no seu povo, que faz feliz. Anunciando paz, estamos anunciando o Reino de Deus. Anunciando paz, estamos anunciando a felicidade definitiva que o nosso coração deseja. Anunciando paz, estamos anunciando a boa-nova de salvação e, de modo particular, aquele que é o príncipe da paz — Jesus Cristo. Nossa paz, portanto, nada tem que ver com a paz do cemitério, que é a paz dos cadáveres sem nome e sem futuro. Há quem tente, sob os mais diversos pretextos, reduzir a paz que a Igreja anuncia a uma impossível paz de mortos e cadáveres, uma paz que se acomoda e conforma, uma paz que aplaude os poderosos do dia, uma paz enfim que se alia com todas as injustiças sociais para não sair do seu conforto e da sua instalação. — Nossa paz também nada possui de comum com a paz dos grandes tratados militares, quando os vencedores impõem condições aos vencidos e asseguram, por todos os meios, os despojos da vitória. A paz dos grandes imperialismos históricos era uma paz de dominação que esmagava e dominava os mais fracos. Diante de nossos olhos cristãos nenhuma sedução deveria exercer a paz Romana e as outras pazes que se fundam no poder e na força — Nossa paz também nada possui de comum com a aceitação das gritantes injustiças que aí campeiam, num inegável perjúrio contra o evangelho de Jesus Cristo.

2. A propósito das injustiças sociais, vale a pena recordar o Concílio Vaticano II. A constituição pastoral *Gaudium et Spes* (Alegria e Esperança), n.º 83, nos recorda uma coisa importante: "Para construir a paz é antes de tudo imprescindível extirpar as causas das discórdias existentes entre os homens. São essas discórdias que alimentam as guerras e especialmente as injustiças. Não poucas injustiças pro-

vêm das excessivas desigualdades econômicas e também da demora em trazer-lhes remédios adequados. Outras surgem do espírito dominador, do desprezo consagrado às pessoas e — se olharmos as causas mais profundas — da inveja, da desconfiança, do orgulho e de outras paixões egoístas". O diagnóstico é claro. Claro deveria ser também o remédio, para nós cristãos: deveríamos converter-nos à paz de Cristo, ao evangelho de Cristo, à tradição mais autêntica de nossa Igreja. As injustiças sociais são a sepultura da paz. E porque são sepultura da paz, inventam outros tipos de paz para melhor se firmarem ou também para anestesiarem as comunidades. Muitas vezes escutamos conselhos de que não se deve falar das injustiças sociais, mas sim de alguma coisa positiva como, por exemplo, fraternidade, caridade, etc. Como se fosse possível falar da fraternidade, sem desmascarar os pecados contra a fraternidade, pecados que gritam ao céu e profanam toda a nossa vida pública. Como se não valesse mais a palavra de Cristo: "Eu lhes deixo a paz, eu lhes dou a minha paz. Não a dou como o mundo a dá" (Jo 14,27). A palavra é clara: a paz de Cristo é diferente da Pax Romana, da paz dos cemitérios, da paz do silêncio comprometedor. Em relação ao espírito do mundo, que é portador da falsa paz, vale a outra palavra de Cristo: "Não pensem que vim trazer paz à terra. Não, eu vim trazer não a paz mas a espada" (Mt 10,34).

3. Devíamos ter isso bem claro diante de nossos olhos, para não pactuarmos com as injustiças sociais de nossas comunidades nem com a mentalidade dos bem-pensantes fora e dentro da Igreja. Fora da Igreja há muitas pessoas que nos acusam de subversivos e de hipócritas. Por quê? Porque pressupõem que a Igreja vive apenas para a vida eterna, entendida essa vida eterna como o que vem depois da morte, sem qualquer ligação com a realidade da vida presente. Porque pressupõem que o papel da Igreja é consolar os aflitos, sem cuidar das causas que afligem o homem, como se para o evangelho houvesse consolo que não seja ao mesmo tempo convite à conversão e à mudança de mentalidade. Porque supõem que a Igreja existe para sustentar a ordem estabelecida, como se a ordem estabelecida não fosse muitas vezes a negação frontal do plano de Deus. — Mas também dentro da Igreja, numa visível profanação do evangelho, existem pessoas que gostariam de alienar a Igreja em face do mundo, que gostariam, num curioso passe de mágica, de antecipar para esse mundo de pecado a realidade do paraíso terrestre ou do Reino de Deus consumado, que querem ser boazinhas sem qualquer interesse pelos problemas comunitários, pelas injustiças sociais. — Contra essas deturpações de dentro e de fora se colocam os cristãos

que receberam de Deus a graça de compreender o mistério de Cristo, príncipe da paz e nossa paz. Estamos certos de que a paz é fruto da justiça e da fraternidade. Estamos certos de que, sem conversão interior, não seremos capazes de eliminar os obstáculos da paz, em nível familiar, comunitário, nacional ou internacional. Estamos certos também que a precariedade da paz do mundo não nos isenta de qualquer covardia em anunciarmos a paz de Cristo.

4. Esses pensamentos devem ser pensados em termos de Baixada Fluminense, para nós que aqui vivemos e trabalhamos. A paz existente em nosso meio não corresponde à paz de Cristo. Há os que vivem esmagados pelos problemas angustiantes e crescentes. E são a imensa maioria. São os sofrendores e explorados. E há uma pequena minoria que, embora se componha de cristãos e de católicos, perdeu a sensibilidade para os irmãos sofrendores. Sabemos, como cristãos, que paz definitiva, a paz consumada do Reino de Deus é um dado-desafio. Quer dizer: temos de lutar pela paz, mesmo que não possamos alcançá-la em termos definitivos. Temos de lutar pela paz, como sinal de esperança de Cristo para os homens desesperados. Por isso mesmo assumimos nossa cota de responsabilidade e procuramos no espírito das bem-aventuranças ser construtores da paz. Uma primeira consequência dessa nossa visão da paz é que começamos a nos converter: de agora em diante eu não contribuirei para a exploração de meus irmãos, mas verei em todos os meus irmãos aquele Cristo salvador que se identifica com os que sofrem, com os famintos e sedentos, com os presos e peregrinos, com os nus e abandonados. Se assimilarmos esses pensamentos, que se fundam exclusivamente no evangelho e não têm nenhuma conotação ideológica, estamos realmente começando um processo novo de libertação cristã para a Baixada Fluminense. Está na hora de começarmos. Sem justiça não há paz. A paz é fruto da justiça. Para sermos construtores da paz, no sentido bíblico (cf. Mt 5,9), precisamos em primeiro lugar fazer justiça e lutar pela justiça.

CÚRIA DIOCESANA

1. AVISOS

Aviso 01/76: Eleição suplementar

Para realizar melhor sua vocação missionária, o P. Ângelo Maritano decidiu, com aprovação do bispo diocesano, servir durante algum tempo na diocese de Oeiras, Piauí. Por isso renunciou ao serviço de coordenador diocesano de pastoral para o qual foi eleito recentemente. Temos assim de escolher o seu substituto. Por decisão do Conselho Presbiteral (sessão de 09-12-75) será realizada na reunião mensal do clero, no dia 06 de janeiro próximo, a eleição suplementar para escolha do coordenador diocesano de pastoral. Insistimos na presença de todos os eleitores qualificados, já que se trata de um cargo importante para a pastoral de nossa diocese. — Catedral, 15-12-75 — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 02/76: Novas paróquias

Na sessão de 09 de dezembro passado o Conselho Presbiteral decidiu, depois de ouvir os interessados e depois de ponderar os motivos pastorais apresentados, criar a nova paróquia de José Bulhões e restaurar a antiga paróquia de Marapicu. Oportunamente serão publicados os

decretos respectivos com os limites pastorais. — Catedral, 15-12-75 — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 03/76: Posse de vigários e instalação de paróquias

Com boa participação do povo o bispo diocesano empossou no dia 30 de novembro p.p. o P. José Devos CICM, como vigário da nova paróquia de N. Sra. Aparecida do Jardim Gláucia (Belford Roxo) e no dia 07 de dezembro último o P. Francisco Fernandes Correia CSSp, como vigário da nova paróquia de S. Miguel, de Miguel Couto. Nas mesmas datas foram instaladas as novas paróquias. Ao povo do Jardim Gláucia e de Miguel Couto, comunidades muito importantes de nossa diocese, e aos seus novos vigários as graças de Deus, as bênçãos de N. Senhora e de S. Miguel. — Catedral, 15-12-75. — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 04/76: Sessões do Conselho Presbiteral em janeiro e fevereiro

No mês de janeiro haverá as duas sessões normais do Conselho Presbiteral: no dia 13 (quando tomará posse o Conselho Presbiteral de 1976) e no dia 27. No dia 20 reúne-se a Comissão Diocesana de Coordenação Pastoral (CODICOR). Durante o mês de fevereiro não haverá sessões do Conselho Presbiteral nem da CODICOR. Os dois grêmios voltam a reunir-se somente em março, nos dias de praxe. — Catedral, 15-12-75. — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 05/76: Auxiliares da Eucaristia

Pedimos aos vigários e superiores religiosas que apresentem o mais depressa possível os nomes daqueles que exerceram o ministério de auxiliares da eucaristia em 1975 e outros que acharem convenientes, para receberem o mandato de 1976. Para a escolha das pessoas e para o exercício desse ministério, tão importante na vida da Igreja uma vez que se trata do corpo e do sangue do Senhor, recomendamos a observância das normas diocesanas (cf. BD 70/71). — Catedral, 15-12-75 — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 06/76: Não haverá reunião do clero em fevereiro

Por causa das férias não haverá reunião mensal no mês de fevereiro. Depois da reunião de 06 de janeiro, a seguinte será somente na primeira terça-feira, dia 02 de março. — Catedral, 15-12-75 — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

Aviso 07/76: Férias

Pedimos aos padres que se ausentam por motivo de férias que comuniquem à secretaria da cúria diocesana o tempo de ausência e onde eventualmente podem ser encontrados. — Catedral, 15-12-75 — *Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.*

2. COMUNICADOS

Comunicado 01/76: Dia da Paz

No dia 1º de janeiro a Igreja do mundo inteiro celebra o Dia Mundial de Orações pela Paz. O tema é importante para todos nós, para as pessoas e para as comunidades, sobretudo se pensarmos no conteúdo profundo da paz, como é anunciada na Sagrada Escritura. Num esforço da Igreja universal que atende ao convite do Santo Padre Paulo VI — lutador da paz — nossa diocese tem de participar também. Mais

ainda porque vivemos numa região difícil, onde falta muita coisa para se realizar um pouquinho da paz bíblica.

Por isso em todas as nossas comunidades, principalmente nas igrejas paroquiais, e em todas as Santas Missas a pregação do novo ano focalize, da melhor maneira possível, o problema da paz e a solução que nós cristãos podemos dar, com a ajuda da graça de Deus e com a nossa procura generosa e séria. Também a oração dos fiéis tome a paz como assunto. No dia 1º de janeiro, Dia Mundial de Orações pela Paz, deveríamos todos aprender que a paz é uma tarefa da Igreja e portanto também nossa. — Catedral, 15 de dezembro de 1975 — Adriano, bispo diocesano.

3. DECRETOS

Decreto 09/75: Cria a paróquia de S. Miguel, de Miguel Couto

Para atender às necessidades pastorais da vila de Miguel Couto, densamente povoada, e às sugestões de muitas pessoas, o bispo diocesano com o Conselho Presbiteral (sessão de 23-09-75), depois de ouvir o parecer de todos os interessados, decidiu criar, como realmente cria pelo presente decreto, a nova paróquia de São Miguel, da vila Miguel Couto, no município de Nova Iguaçu, com território inteiramente desmembrado da paróquia de Nossa Senhora das Graças, do Parque Flora.

Os limites da nova paróquia são os seguintes:
1. *No lado Norte:* Confrontando com a paróquia de S. Rita, de Cruzeiro do Sul, os limites partem do ponto onde começa a linha divisória do bairro Jardim Natal com o bairro Vila Formosa: começam na linha do trem da Rede Ferroviária Federal e seguem em linha reta pela estrada do Quebra-Carro, até atingir a estrada federal que conduz a Tinguá. Continuam por essa mesma estrada, até alcançar o bairro de Figueiras, no começo da rua Coronel Alberto de Melo; daí seguem em linha reta, até à vala do Madame, pela qual continuam, até atingir o rio Iguaçu.

2. *No lado Leste e Sul:* Confronta com a paróquia de S. Judas Tadeu, de Heliópolis. Os limites seguem em linha reta, partindo do cruzamento da vala do Madame com o rio Iguaçu até o ponto onde a estrada de Miguel Couto-Xangrilá cruza a rua José de Alencar. Descem pela rua José de Alencar, continuam pela rua José Lemos, entram na avenida Itapemerim, até atingir a rua Canela e a linha do trem da Rede Ferroviária Federal. Neste lado a nova paróquia inclui os bairros de Bairiri, Nossa Senhora das Graças, Vila Cláudia, Boa Esperança e Caioaba até o rio das Botas.

3. *No lado Oeste:* Seguindo no rumo Norte a linha do trem da Rede Ferroviária Federal, a nova paróquia faz divisa com a paróquia de Nossa Senhora das Graças, do Parque Flora, até atingir a linha divisória do bairro Jardim Natal com o bairro Vila Formosa que foi o ponto de partida.

Padroeiro da nova paróquia é São Miguel Arcanjo, com festa principal no dia 29 de setembro ou domingo próximo.

Como numa paróquia nova há muito que fazer, apesar do que já foi realizado nos anos anteriores, peço a todos os fiéis que cooperem decididamente com o seu vigário para criar as condições mínimas de um trabalho pastoral eficiente. Recomendo particularmente o acabamento da igreja paroquial e a construção da morada do vigário. Há muito que fazer na sede da

nova paróquia e nos diversos bairros. Se todos os cristãos engajados assumirem sua responsabilidade cristã — a Igreja precisa de todos já que todos são Igreja — a nova paróquia, criada com tantas esperanças, será de fato uma parcela viva do Reino de Deus em nossa sofrida Baixada Fluminense.

Com a proteção da Virgem Santíssima, mãe da Igreja e mãe de Deus, com a proteção de S. Miguel, a paróquia de Miguel Couto, tão importante pela população e pelo progresso material, será também importante pela força de sua irradiação evangélica. Sobre os alicerces postos nos anos passados pelos zelosos padres da paróquia do Parque Flora precisamos continuar com a graça de Deus a obra começada. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Será lido no ato de instalação da nova paróquia e devidamente registrado no Livro de Tombo Paroquial. — Catedral de S. Antônio, 25 de novembro de 1975 — Adriano, bispo diocesano.

NOTÍCIAS

21-08: Reunião da nova diretoria do CEPAC, com o bispo diocesano.

24-08: S. Missa de Crisma na Escola Normal S. Maria, em São João de Meriti.

24-08: S. Missa do bispo diocesano, em Olinda, para os pais de crianças que se preparam para a Primeira Eucaristia.

28/30-08: Sexta Feira da Primavera, de Nova Iguaçu, sob a responsabilidade da Cáritas Diocesana. Excelente participação das autoridades e do povo.

29-08: Encontro diocesano das coordenadoras dos Clubes de Mães, no CFL.

30-08: Instalação da nova paróquia de S. Agostinho do Guandu e posse do primeiro vigário P. Humberto van der Togt MSC. Concelebraram com o bispo diocesano o P. Humberto, Fr. Luís Gonzaga Thomaz OFM e P. Ivanildo de Holanda Cunha. Depois da S. Missa, que foi muito bem participada, o bispo diocesano acompanhado do P. Humberto e de uma comissão local visitou as diversas igrejas e casas de comunidade em construção. Almoço na casa paroquial da Universidade Rural.

02-09: Reunião mensal do clero, no CFL.

07-09: Instalação do novo curato do Sarará, que abrange os conjuntos residenciais vizinhos, tanto do município de Nova Iguaçu quanto do município de São João de Meriti. Ao mesmo tempo posse do primeiro cura, P. Valdir Ros.

08-09: Festa de N. Sra. da Guia, padroeira de Mangaratiba. Concelebraram com o bispo diocesano o vigário Fr. Afonso Jorge Braga OFM, o P. João Ruffier SJ, o P. Rocha SJ, o Cônego Carlos Greiner e o P. Ivanildo de Holanda Cunha. Depois do almoço na residência das Irmãs de Caridade, no Saco, o bispo diocesano, com Fr. Afonso, P. Ruffier e as Irmãs visita a comunidade de São João Marco, na serra, e seu encarregado Antônio da Silva, que muito faz pela catequese da região.

09-09: Sessão do Conselho Presbiteral, no CFL.

10-09: Acompanhada de irmãs de sua Congregação, visita o bispo diocesano a Irmã Maria Neide Leite, provincial das Irmãs Franciscanas Hospitalarias, estudando a possibilidade de assumir o futuro Lar dos Velhinhos em Miguel Couto.

14-09: O bispo diocesano instala a nova paróquia de S. Francisco, de Queimados, e dá posse ao primeiro vigário, P. Gabriel Sobral Fi-

- lho SCJ. Participação de muitos fiéis e do prefeito municipal, Prof. Joaquim de Freitas.
- 16-18-09: No CFL encontro de estudos sobre *Religiosidade Popular*, coordenação do P. Hugo Vasconcelos Paiva CM.
- 24-09: Segue para a Europa a serviço da diocese o *bispo diocesano*, para uma ausência de aproximadamente quatro semanas. Viajam também *Fr. Luís Gonzaga Thomaz OFM* e *P. Ivanildo de Holanda Cunha*.
- 21-10: Volta da Europa o *bispo diocesano*.
- 28-10: *Sessão do Conselho Presbiteral*, no CFL.
- 28-10: O novo *prefeito municipal Dr. João Batista Barreto Lubanco* visita o *bispo diocesano*.
- 04-11: *Reunião mensal do clero*, com eleição para o Conselho Presbiteral 76.
- 09-11: S. Missa de Crisma em *São Mateus* e em *Heliópolis*.
- 11-11: O *prefeito municipal de São João de Meriti Sr. Denoziro Afonso* visita o *bispo diocesano*.
- 12-11: Acompanhado do Chanceler da cúria P. Manoel Monteiro Carneiro, do advogado da mitra Dr. José Cardoso Távora, do procurador da mitra Sr. Edmundo Baroni Soares, a *bispo diocesano* visita na Academia Brasileira de Letras o *Dr. Austregésilo Athayde*, colhendo informações sobre a terra que a mitra possui na ilha de Itacuruçá.
- 13-11: O *Superior Provincial P. William Jenkinson CSSp* (Irlanda), acompanhado do Superior Regional P. Patrício Donovan CSSp e do P. David Keegan CSSp, da equipe da Catedral de Nova Iguaçu, visita o *bispo diocesano*.
- 16-11: Romaria dos *juvems da paróquia de São João de Meriti* à catedral de Nova Iguaçu. S. Missa celebrada, com pregação, pelo *bispo diocesano*. Depois no CFL palestra do *bispo diocesano* com os *juvems*.
- 16-11: S. Missa de crisma, na *paróquia de S. Sebastião, de Olinda*.
- 19-11: Reunião do *Secretariado dos Cursilhos* com participação do *bispo diocesano*.
- 23-11: S. Missa de crisma na *paróquia de Nova Mesquita* e no *Riachão*.
- 25-11: Sessão do *Conselho Presbiteral*.
- 26-11: D. Valdir, de Volta Redonda, e D. Adriano, acompanhado pelo P. Monteiro, chanceler da cúria diocesana de Nova Iguaçu, visitam o *núncio apostólico D. Carmine Rocco*, na antiga sede da nunciatura em Santa Teresa/Rio. Tratam da futura diocese de Angra dos Reis que será formada com partes das duas dioceses. Devido às chuvas dos últimos dias ficou cancelada a visita que queriam fazer juntos ao território da nova diocese planejada.
- 28-11: Visita do *P. Provincial Fr. Alexandre Nader OFM*, para tratar das comunidades franciscanas da diocese.
- 30-11: S. Missa de crisma na *paróquia de N. Sra. da Conceição, de Nilópolis*.
- 30-11: Instalação da *nova paróquia de N. Sra. Aparecida, do Jardim Gláucia*, confiada à Congregação do Imaculado Coração de Maria (CICM) e posse do *primeiro vigário P. José Devos CICM*. Boa participação do povo.
- 01-12: A *Superiora Geral da Congregação de N. Sra. das Dores Irmã Ivone* visita o *bispo diocesano*, para tratar da comunidade da Vila Nova.
- 02-12: Chega a Nova Iguaçu *Fr. Armindo Lindemann OFM*, guardião do colégio de Bardel, onde o *bispo diocesano* sempre se hospeda na Alemanha e colega de estudos do *bispo diocesano*, para uma visita de alguns dias.
- 03-12: Inauguração provisória da *nova matriz de S. Francisco Xavier*, em Itaguaí, com ad-

ministração da crisma. Concelebram vários padres da diocese e da Congregação dos Servos da Caridade (Dom Guanela) que tomam conta da paróquia, com o vigário P. Ângelo Moroni SC.

- 03-12: Acompanhado do P. Sebastião Lima, vigário de Belford Roxo-S. Sebastião, e de Fr. Armindo Lindemann, o *bispo diocesano* visita uma *propriedade que foi oferecida à mitra a preço razoável*, para os encontros da Região Pastoral.
- 06-12: *Assembléia do Centro União e Aprendizagem Profissional (CUAP)*, em Agostinho Porto, com entrega de certificados.
- 06-12: O *bispo diocesano* visita a comunidade das irmãs da Congregação do Imaculado Coração de Maria, na *favela do Jardim Gláucia*.
- 07-12: O *bispo diocesano* preside a instalação da *nova paróquia de S. Miguel, de Miguel Couto*, e dá posse ao *primeiro vigário P. Francisco Fernandes Correia CSSp*.
- 07-12: Festa da padroeira N. Sra. da Conceição na *paróquia de Tinguá*. S. Missa e pregação do *bispo diocesano*.
- 07-12: Distribuição de certificados (cerca de 130 alunos) e encerramento do ano escolar no Centro Profissional de Cabuçu. Boa participação da comunidade.
- 09-12: Sessão do Conselho Presbiteral. É criada a *nova paróquia de José Bulhões* que será entregue à Congregação das Irmãs de S. José de Cúneo.

Encerramento deste número: 14-12-75. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — tel.: 768/2609) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL
JANEIRO/1976

- 01 *Dia Mundial da Paz* (dia santo, feriado)
(00 h) S. Missa pela Paz/Catedral
- 02 v(1964) Maria Aparecida Catroly SI, H
- 03 n(1909) Duze Serpa FC, SJM-CCr
- 04 n(1912) Maria Ebermara Lebmaier FD, SJM-ENSM
- 06 r(09 h) mensal do clero/eleição sup./CFL
v(1968) Maria Augusta Suavinho FD, SJM-ENSM
v(1968) Maria Judith de Jesus FD, SJM-ENSM
v(1968) Suely Rubens Sendra FD, SJM-ENSM
- 07 n(1928) Vítor Bertoli, aJguaçu
- 10 m(1969) José Trevisan SC
- 12 v(1961) Frieda Bogner FD, SJM-ENSM
- 13 r(09 h) CPresb/posse do novo Conselho/CFL
n(1938) Lúcia Marcial da Silva FC, NI-Hosp
- 15 n(1939) Filomena C. Xavier FSant-P
m(1970) Manoel Bezerra França
- 16 n(1936) Humberto van der Togt MSC, vSagost
- 18 n(1918) *Adriano Hypolito OFM, bispo diocesano*
v(1945) Vivalda Rauber FB, NI-IESA
- 19 n(1930) Maria Inês Batista FD, SJM-ENSM
- 20 r(09 h) CODICOR/CFL
- 23 n(1940) Jaime Meagher CSSp, vVTel
m(1967) Aloísio Heumesser OFM
- 25 n(1939) Carlito Cenzon CICM, CSMaria
- 27 r(09 h) CPresb/CFL
n(1919) Zildete Ribeiro FC, SJM-CCr
o(1924) Lauro de Souza Fraga, coop